



Foto: Leonardo Sales

## **Pedro Domingues**

### **Currículo Resumido**

Pedro Domingues, bacharel em Artes Cênicas, atuou e dirigiu dezenas de espetáculos. Vídeos e filmes. Foi homenageado com o Prêmio Dragão do Mar, da Secretaria da Cultura, em 1998. Em 2008, com o Troféu Carlos Câmara, maior comenda teatral cearense, concedida pelo grupo Balaio aos que ajudaram a construir a história do Teatro no Ceará. Em 2018 recebeu o Prêmio Arte de Viver de Ator Coadjuvante e Direção, por “Geração Trianon – Fortaleza”.

Foi presidente da Federação Estadual de Teatro Amador e um dos fundadores do Sindicato dos Artistas do Ceará. Na gestão pública, foi Secretário de Cultura de Barbalha/

CE, Coordenador de Ação Cultural da Secult/CE e exerceu a função de Coordenador Geral na Secretaria da Identidade e Diversidade – SID e na Secretaria da Cidadania e da Diversidade - SCDC, no Ministério da Cultura. Dirigiu o Teatro Municipal São José, de Fortaleza/CE e atualmente é Assessor Técnico da Secretaria Municipal de Cultura de Aquiraz/CE.

## **Release**

Formado ator pelo Curso de Arte Dramática da UFC, atuou na Trupe ‘Caba de Chegar entre 1993 e 2008, integrando o elenco dos espetáculos “Quem Matou Zefinha?”, “A Farsa do Mestre Pathelin” e “Fim de Festa”, que também dirigiu. Esteve ainda no elenco de “Batuca o Bode”, sob direção da diretora Nehle Frank, e de “Amor Amante” e “Enquanto Nós Latinos A Caravana Pasma”, de Artur Guedes, sob direção de Bruno Correia Lima, no Grupo Quintal do Coronel, pelo que recebeu o prêmio de intérprete, na X Mostra Estadual de Teatro Amador do Ceará, em Sobral, 1988.

Ainda no teatro, foi aluno do Colégio de Direção Teatral, do Instituto Dragão do Mar, onde dirigiu os espetáculos “Parafuso” e “Retalho e Rebotalho”, além do infantil “Contos de Bruxa”, na Cia Art’Elenco, pelo qual foi premiado no Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga, em 1997. Sob sua direção foram encenados pela Trupe ‘Caba de Chegar os espetáculos “Fim de Festa”, de Haroldo Aragão; “O Despeito”, de Rafael Martins e “O Auto da Camisinha”, “O Rapaz da Rabeca e A Moça da Camisinha”, “Um Dia de Príncipe” e “Nas Garras do Capa Bode”, de José Mapurunga, integrantes do projeto Teatro de Rua contra a AIDS. Integrou o Programa Cultura do SESC Ceará, onde coordenou as atividades teatrais, inclusive o Núcleo de Produção de Arte responsável pela montagem de “A Noite dos Assassinos”, do cubano Pepe Trianas e de “Minha Irmã”, do cearense Marcus Barbosa, em parceria com a Trupe ‘Caba de Chegar e Grupo Peripécias de Dramaturgia. Também dirigiu o espetáculo “Raimunda Pinto, Sim Senhor!”, comédia teatral do piauiense Chico Pereira da Silva, na conclusão da terceira turma do Colégio de Direção Teatral, pelo Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em 2003.

De volta a Fortaleza desde junho de 2015, atuou na performance de lançamento da exposição “Faz de Conta que Morri”, de Ivan Ferraro, no Centro Dragão do Mar; dirigiu o espetáculo de esquetes da Arena de Humor, no Teatro Rio Mar, em janeiro de 2017; o exercício Ophélia, da Turma de Teatro Avançado, da Cia. Acontece de Teatro, em setembro de 2017 e o espetáculo Geração Trianon – Fortaleza, uma montagem do Instituto Teatro Público, que estreou em fevereiro de 2018, no Theatro José de Alencar.

Por suas atividades no Teatro Cearense foi homenageado com o Prêmio Dragão do Mar da Secretaria da Cultura, em 1998, tendo seu trabalho reconhecido também pela categoria teatral nos Destaques do Ano, do Grupo Balaio. Em 1987, como cenógrafo, por “Deus Ihe Pague”, e em 1996 e 1998, por “Contos de Bruxa” e “Parafuso”, como diretor. Em janeiro de 2002, seus espetáculos “Contos de Bruxas” e “Retalho, Rebotalho” somaram doze prêmios no II Festival de Teatro de Fortaleza, incluindo melhor direção por Retalho, Rebotalho, e cinco prêmios no III Festival de Teatro de Fortaleza com “Minha Irmã”, incluindo melhor direção e melhor espetáculo. Em 2008 foi homenageado com o Troféu Carlos Câmara, maior comenda da categoria teatral cearense, concedida pelo grupo Balaio aos que ajudaram a construir a história do Teatro no Ceará.

Na área do audiovisual estreou em 1983, sob o comando do diretor Ary Sherlock na novela didática “Do Lado de Lá”, de autoria de Ricardo Guilherme, pela TVC, tendo participado desde então de comerciais, programas políticos, vídeos institucionais e ficções da produção cearense, como “O Cabra que Virou Bode”, de Sidney Souto; “Oropa, França e Bahia”, de Glauber Filho, “O Herói do Sertão”, de Iziane Mascarenhas e “Parque de Diversões”, de Armando Praça, trabalho com o qual recebeu o prêmio de melhor ator em

vídeo no XIII Cine Ceará. No cinema integrou o elenco de “Iremos a Beirute”, de Marcus Moura, “O Milagre em Juazeiro” e “A Ilha da Morte”, de Wolney Oliveira, “As Tentações do Irmão Sebastião”, de José Araújo, além dos curtas “Retrato Pintado, de Joe Pimentel, “O Último Dia de Sol”, de Nirton Venâncio, “O Astista Contra o Caba do Mal”, de Halder Gomes e “Acabou-se”, de Patrícia Baía. Atuou também nos longas “Bezerra de Menezes – O Diário de Um Espírito”, de Joe Pimentel e Glauber Filho e “Homens com Cheiro de Flor”, de Joe Pimentel. Em janeiro de 2018, estreiam no Festival de Cinema de Rotterdam, os filmes “Inferninho”, sob direção de Pedro Diógenes e Guto Parente e “O Clube dos Canibais”, direção de Pedro Parente.

Em Brasília entre 2008 e 2015, estudou na Faculdade Dulcina de Moraes, no curso de Bacharel em Artes Cênicas, tendo atuado nos filmes “Vidas Vazias e as Horas Mortas”, de Pedro Lacerda e no infantil “Um Ano Novo Danado de Bom”, do cineasta João Batista Melo, além dos espetáculos “História de Algum Lugar”, sob a direção de Áurea Liz e, dirigido por Valéria Rocha, em “6 + 1 = Sete Gatinhos” adaptação do texto de Néelson Rodrigues, e “Trabalhos de Amor ‘Quase’ Perdidos” e “Cena Hamlet”, adaptações de textos de Shakespeare.

Além de suas atividades artísticas atua na área de produção e gestão cultural desde 1986 quando foi eleito presidente da Federação Estadual de Teatro Amador. Desde então acumulou experiências participando da Assessoria Especial de Cultura da Prefeitura de Fortaleza, em 1988; Secretário de Cultura do Município de Barbalha, de 1991 a 1992; Vice-presidente da Confederação Nacional de Teatro Amador, produtor da Secretaria da Cultura do Ceará de 1993 a 1997, foi um os fundadores do SATED e administrador do Teatro Dragão do Mar, de 1998 a 2001. Atuou, entre outubro de 2001 e janeiro de 2004, como coordenador de Teatro do SESC-Ceará e de março de 2004 a dezembro de 2008 foi Coordenador de Ação Cultural da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

Os principais projetos que participou foram as Mostras Estaduais de Teatro em Sobral e Barbalha da FESTA/CE; a Festa de Santo Antônio, entre 1989 e 1992, da Prefeitura Municipal de Barbalha; o Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga, de 1994 a 1999, da Associação dos Amigos da Arte de Guaramiranga; o Projeto Cumplicidades de intercâmbio entre Brasil e Portugal, da Fundação Joaquim Nabuco, em 1993 e 1994; o Projeto Estação das Artes e a Bienal do Livro da SECULT/CE, além de outros eventos como o Cine-Ceará, Feira da Música e Mostra SESC Cariri de Teatro.

Na Secretaria da Cultura do Ceará foi responsável por projetos como a I Conferência Estadual de Cultura, o Projeto Secult Itinerante, os Festivais Mestres do Mundo, Festival dos Inhamuns, de Circo, Bonecos e Artes de Rua, Festival de Dança do Litoral Oeste, além de coordenar a Constituinte Cultural, em 2007. De julho de 2008 a maio de 2010 esteve à disposição do Ministério da Cultura, onde integrou a equipe de colaboradores da Secretaria de Política Culturais para a realização dos Seminários Estaduais do Plano Nacional de Cultura - PNC, da consolidação das propostas para redação do PNC e da realização das Pré-Conferências Setoriais de Cultura, da II Conferência Nacional de Cultura.

Entre junho de 2010 e março de 2011 exerceu a função de Coordenador Geral de Fomento à Diversidade Étnica, na Secretaria da Identidade e Diversidade Cultural. Entre outubro de 2011 e março de 2015 exerceu a função de Coordenador Geral na Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural no Ministério da Cultura. Entre julho de 2015 e dezembro de 2016, exerceu a função de Diretor do Teatro Municipal São José, na Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza. Desde fevereiro de 2017, exerce a função de Assessor Técnico na Secretaria de Cultura de Aquiraz/CE.

Sua produção artística desde 2015 vem retomando as atividades artísticas e culturais em Fortaleza. Ministrou a Tutoria em Direção de Atores no curso de Audiovisual e Novas

Mídias, da UNIFOR, coordenou o Festival de Teatro de Fortaleza, realizou o curso de encenação da Cia. Acontece, a performance “Faz de Conta que Eu Morri”, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, participou dos longas “Shaolin, o Herói do Sertão”, “O Clube dos Canibais”, “Inferninho”, “Greta” e do curta-metragem “Marco”, para o Cinema e das produções “Lana e Carol”, “Guerra das Tapiocas”, “Se Liga no Humor” e “Ô Comédia”, para TV. No teatro estreou “Geração Trianon – Fortaleza”, pelo que recebeu o Prêmio Em Cena, da Cia. Arte de Viver, de Direção e Ator Coadjuvante, e o Prêmio Quimeras de Teatro 2018 de Ator Coadjuvante. Atualmente é aluno do Mestrado Profissional em Artes do Instituto Federal do Ceará -IFCE.

## **Dados**

Pedro Domingues Monteiro Jr.

Endereço: R. Major Pedro Sampaio, 154 – Parque Araxá CEP. 60430-180 Fortaleza/CE

RG. 2006009250603

CPF 304 584 634 – 34

Telefone 85 989 073 543